

- Instrucciones:**
- a) Duración: Una hora.
  - b) Puntuación: Hasta 10 puntos.
  - c) Se deberá realizar la traducción del texto propuesto sin ayuda de diccionario.

## Putin lembra ao Ocidente que possui armas nucleares

O presidente russo, Vladimir Putin, alertou que tem armamento nuclear disponível a ser usado, se alguém ousar utilizar meios militares para tentar impedir a invasão russa da Ucrânia. A ameaça pode ter sido vazia, uma mera exibição de garras pelo presidente russo, mas foi percebida. Isso acendeu visões de um pesadelo em que as ambições de Putin poderiam levar a uma guerra nuclear por acidente ou erro de cálculo.

"Quanto aos assuntos militares, mesmo após a dissolução da URSS [União Soviética] e a perda de uma parte considerável das suas capacidades, a Rússia continua a ser um dos estados nucleares mais poderosos", disse Putin, no seu discurso pré-invasão na quinta-feira. Putin adiantou que "não deve haver dúvida para ninguém de que qualquer potencial agressor enfrentará a derrota e consequências nefastas se atacar diretamente" a Rússia. Ao sugerir uma resposta nuclear, o presidente russo colocou em jogo a possibilidade perturbadora de que os atuais conflitos na Ucrânia possam eventualmente transformar-se num confronto atômico entre a Rússia e os Estados Unidos.

Este cenário apocalíptico é familiar para aqueles que cresceram durante a Guerra Fria, numa época em que as crianças das escolas norte-americanas eram instruídas a esconderem-se debaixo de mesas em caso de sirenes nucleares. Surpreendentemente, nenhum país usou mais armas nucleares desde 1945, quando o presidente norte-americano Harry Truman lançou bombas no Japão, acreditando que era a maneira mais segura de acabar rapidamente com a Segunda Guerra Mundial. Isso aconteceu, mas com a perda de cerca de 200.000 vidas, a maioria civis em Hiroshima e Nagasaki. Em todo o mundo, ainda hoje, muitos consideram isso um crime contra a humanidade e questionam se valeu a pena.

Por um breve período após a guerra, os Estados Unidos tiveram o monopólio nuclear. Mas alguns anos depois, a União Soviética anunciou a sua própria bomba nuclear e os dois lados da Guerra Fria se envolveram numa corrida de armamento para construir e desenvolver armas cada vez mais poderosas nas próximas décadas.

Com o fim da União Soviética em 1991, e a sua transformação numa democracia sob o comando do Boris Yeltsin, os Estados Unidos e a Rússia concordaram em limitar os seus armamentos. Outros países pós-soviéticos, como Ucrânia, Cazaquistão e Bielorrússia, desistiram voluntariamente das armas nucleares no seu território depois da dissolução da União Soviética.